



Um estudo sobre o aproveitamento de resíduos de rochas ornamentais

Pedro G S Passalini, José N F Holanda

Há tempos a civilização humana emprega o uso de rochas ornamentais no seu dia a dia e de diversos modos, como elementos estruturais, revestimentos internos, fachadas, balcões, etc. o processo de extração e beneficiamento desses materiais envolvem muitos processos, iniciando pela lavra e posteriormente as confecções de blocos e chapas que seguem para os consumidores finais. Todos estes processos produzem uma grande quantidade de resíduos, alguns autores estimam que as perdas podem chegar até 80% da rocha inicial. Com essa grande quantidade de resíduo gerado surge a preocupação com seu descarte, que muitas das vezes acontecem de formas inapropriadas, causando danos a saúde pública e ao meio ambiente. Diante destas preocupações muitos estudos estão sendo desenvolvidos com o objetivo de aproveitar os resíduos, minimizando o impacto de seu descarte e agregando valor econômico ao mesmo. O emprego destes elementos são diversos, entretanto há um grande destaque no campo dos materiais cerâmicos, onde resíduos como o de mármore e de granito, um dos mais produzidos principalmente no Brasil, estão sendo usados em formulações de revestimentos porosos, tijolos, concretos, argamassas e outros. Muitas pesquisas nesta área apresentam resultados positivos com a implementação dos resíduos, mostrando que não só podem ser aproveitados como também, em alguns casos, podem trazer melhorias nas propriedades de alguns materiais. Portanto o aproveitamento de resíduos de rochas ornamentais apresenta um campo promissor que pode contribuir não apenas no desenvolvimento tecnológico, mas também na preservação da saúde pública e do meio ambiente.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*